

ESTUDANTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

MEZ I

Santa Catharina

No. 1

FLORIANOPOLIS, 10 DE JULHO DE 1898

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Por mez 500 reis.
Avulso 200 reis.

Os originaes enviados a esta redacção não serão restituídos, ainda mesmo não publicados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua Trajano n. 20, ao Sr. secretario da redacção.

ESTUDANTE

emanado dos bancos do Gymnasio Catharinense assenta modestos arraiaes na arena espinhosa da Imprensa o pequeno «Estudante» cujo objectivo claro e bem intencionado vamos expor em resumo.

Defender os interesses geraes do estabelecimento a que pertencemos e proporcionar aos seus alumnos, não só um meio de distracção como um campo mais vasto para a pratica das noções adquiridas nas aulas, constituem os fins capitaes do novo jornal.

Com tal programma, esperamos a approvação franca de todos os que se interessam realmente pela Instrucção e nos collocamos sob o escudo protector dos nossos mestres e com-

panheiros, — promettendo emvidar todos os esforços possiveis para que o «Estudante» não tenha uma vida ephemera, nem se afaste uma só linha da norma ora traçada.

Timido ensaio e fraco incentivo ás lettras catharinenses, eis apresentado o resultado de nossa boa vontade.

A lagrima...

O sol descamba a por detraz das colinas e aclarava com os seus derradeiros e doirados raios as verdejantes campiras.

Pela solitaria estrada que busca a morada eterna, caminhava taciturno um náufrago e tjo de alinhio de vestes demonstrava o alquebramento que lhe havia produzido uma profunda dor.

Empurrou distraidamente um portão eucima to por uma negra cruz que rodou incansante entre os gonzos.

No cemiterio um profundo silencio, apenas entrecortado pela queda de uma folha o ror ziziar da ramagem embalada pela fresca briza, parecia compartilhar da sua dor.

Chegou a beira de um sepulchro que lançava a sombra de um crepúsculo, ajoelhou-se o devorando a tentar que contiham estas palavras «Saída tes, a Marial...» proferiu uma oração que apenas moia implacavelmente os lábios e uma grossa lagrima rolando-lhe pelas faces, se sobre o marmore alabastro fundando.

Depois... quedou-se emgar lethargia, deixando que se desentruquiado, penetrando no arse de lã tranhas celestes, arrastando a atijo de sua adoração.

MUTILADO

Ocampanario da aldéa fez soar a Ave Maria e elle erguendo-sô bruscamente, volveu a passos lentos para a estrada, sumindo-sena encruzilhada proxima.

Talvez eternamente.

OCIRALA

Estudai

AOS FUNDADORES DO « ESTUDANTE »

I

Acima de obeliscos, pedesraes,
Palacios luxuosos, cathedraes,
Dos thronos, da opulencia
Esta a virgem mystica, impolluta
Que não offerta o calix de cicuta,
Sabeis o nome! — sciencia.

II

Obreiros do futuro eu tambem amo
A quem vive á sciencia dedicado,
Dia e noite banhando-se no mar
Que tem a illustração aprofundado;
Pelo que estreitando-ma comyosco
N'um abraço de irmão digo a sorrir:
— Estudai... a sciencia é um dom celeste
Leva os povos á luz, leva ao porvir! —

Do mundo nada, vale outra riqueza
Crezo baqueia á vista de Platão.
Do ouro la no Caucaeo tremendo
Vive o nescio faminto de ambicao;
Mas vós aguias das letras que buscatis,
O mundo da sciencia p'ra subir,
— Estudai... a sciencia é dom celeste
Leva os povos á luz, leva ao porvir! —

Não ha que receiar nesta romagen,
Quem trepida nas luctas do estudar
Não calcula o valor da gloria immensa
Que o futuro se apressa em lhe atirar.
Operarios das tendas da instrução
O livro é ferramenta — ide o abrit.
— Estudai... a sciencia é dom celeste
Leva os povos á luz, leva ao porvir! —

Voai, voai! Quem ousa inconsciente
Embaraçar os vós do condor?
A sciencia é um'ave que se aninha
Na arvore da seio do Senhor!
E agora me cumpre como sempre
Este tanto conselho proferir:
— Estudai... a sciencia é dom celeste
Leva os povos á luz, leva ao porvir! —

AMARO PESSOA.

LICÇÕES DE GRAMMATICA

I. Do substantivo.

São chama los substantivos
Os nomes dos seres vivos,
Bem como os dos a'imaes,
Quer da terra, quer dos aces,
Quer dos rios, quer dos maraes,
E tambem dos vegetaes.

Exemplos—Gallo, andorinha,
Eaxova, bagre, tatiha,
Ostra, siri, camarão,
Cedro, pinheiro, poroba,
Ipê, guatambú, caroba,
Alcaçuz, mangericão.

São, tambem, s'bstantivos;
Os nomes dos mineraes.
Exemplos—Euxofre, terra,
Agua, pedra, areia, saes.

Os nomes das divindades
E d' abstractas qualidades,
São os stantivos tambem.
Exemplos—Pan, Galatêa,
Sentimento, amor, ideia,
Vicio, mal, viri ade, bem.

UM ESTUDANTE.

AS LETTRAS

As letras traduzem e passam aos povos
a historia gravada nos monumentos; reduzem os symbolos á expressão real da idea e percorrem o orbe todo.

Sua diffusão trouxe o amor ao estudo e o gosto da sciencia, universalmente espalhado, veio produzir entre os sabios o desejo de mutuamente augmentarem suas luzes.

Com a descoberta das letras pode-se o que com os hieroglyphos era impossivel: a transmissão das ideas ao longe.

Como o pergaminho ou o papel escripto, os monumentos não se abalaciam nem percorreciam o globo, deixando-lhes br em suas faces, o que a historiaahi registrára.

Poucos fariam a viagem dos marmores de Arundel, indo mostrar aos Bretões os seus quinze seculos de datas e factos historicos; e, ainda, — bem poucos isto valeria, si as letras lhes não viessem em auxilio, na sua apresentação ao mundo.

Já a civilisação, aquella que traz a cultura do espirito, não era o monopólio dos povos do Sul: os homens do Norte, luctando contra o intorpecimento com que os acabrunhava uma natureza ingrata, despertaram o espirito.

14 DE JULHO

Nas florestas e abadias da Alemanha, nas cavernas geladas do Kælen-Scandinavo e nas pedras inebriadas do Baluco, os Scaldas cantavam e escreviam o Edda; seus livros sagrados; enquanto que o velho heroldo da Islandia, o cego Ossian, assentado às bordas ardentes do torrente Geyser celebrava os guerreiros.

Na Gallia, a sombra dos annos escurinhos, os Druidas e os Rabagas, sacerdotes e mellicos, sacrificadores e advinhos, davam preceito à mocidade.

Roma, a astuta, para fazer os Gauleros adpoptarem as suas constituições e costumes, erchiam-lhes as cidades de esdeiras de rhetorica e poesia.

Veio a media-edade.

Os homent do Noctio vieram, em torrente precipitar-se nas planicies do Sul.

Roma estava sem força; e desde que o vencedor das Gallias cubria sob os golpes asiaticos dos tres Caesars, na sala de Pompeia e em frente à propria estatua do auctoritativo adversario, — ella multo se arrecessava dos barbaros.

Já nem era Roma victiosa dos descendentes de Cezar.

Oloagros se apresentou; mas, vindo batalhar um povo de reis, só encontrou exermos; vindo conquistar um imperio, só conquistou um cadaver.

Quem trouxe até nos estes conhecimentos? As letinas.

PHIL.

RUSTICA**A Virgilio Varzea**

Manhã de inverno. A grada
Branqueia a grama da estrada.
Mas Rosa não teme o frio,
Val sede lavar no rio.

Verão que escaldia. A soalheira
Accende a pino a fogneira.
Mas Rosa no afan do eito
Mal sente o sol deste geito.

Outono triste. Um chaveiro
Toda a noite, o dia inteiro.
Mas Rosa, à chuva, boiando,
Recólhe o gado cantando.

De certo é grande a cansoira
Da vida assim de roceira.
Mas Rosa como viceja!
Nem um só mal que lhe seja!

SANTOS LOSTADA.

Lembra esta data o facto mais importante da epocha moderna, cujos resultados modificaram a forma politica do Velho Mundo vindo repercurir na America Occupava o throno de França LUÍZ XVI

Ag passo que o 1º e 2º Estados caminhavam em decadencia, o 3º representantes do Povo, entre os quaes sobresahia o vulto do eloquente tribuno Mirabeau, chegava ao seu maior apogéo.

Foi a 14 de Julho de 1789 que o povo sedento de liberdade, atirou-se sobre a Bastilha, prisão de Estado, symbolo do terror, demolio-o até os alicerces.

Os principaes beneficios dessa Revolução foram: a igualdade dos cidadãos abolição do direito de primogenitura e do feudalismo, que tambem havia sido implantado nas terras do Novo Mundo, liberdade da Imprensa e religioza, e d'entre todos factos destacava-se o da victoria do Povo, sobre a realeza. Não podendo deixar passar desapercibida esta gloriosa data, levanto um vivaa patria de Mirabeau.

H. B.

TRIO

Para dar realce ao mundo
A poesia brilho e amor
Creou Deos tres bellas cousas
A mulher o brilhante, a flor

ANTONIO DAMAS

MUTILADO

ARITHMETICA

Breves considerações

A Arithmetica, essa parte tão importante da Mathematica, era conhecida dos antigos, affirmando os historiadores que os Egypcios e Phenicios a cultivaram entre as demais sciencias.

Foi com effeito, destes povos, que nos seus admiraveis monumentos deixaram indelevelmente grandes traços de seus adiantamentos nas sciencias, letras e artes, e são reputados como os mais antigos formadores da civilização humana, que os Gregos aprenderam, transmittindo a por sua vez aos Romanos, seus dominadores.

No seculo IX os Arabes, tornando conhecidos na Europa os caracteres denominados algarismos, essa sciencia recebe maior influxo e fica melhor estudada. Mas a perfeição a que a Arithmetica attingio, pela exactidão das suas leis, cabe principalmente aos modernos mathematicos Pascal, Newton e principalmente a Augusto Comte, a cujo genio philosophico deve-se a mais perfeita classificação das sciencias.

J. M.

Parabens

Quatro a tres de rio tua existencia festejamos o galante Gustavo, filho do nosso estimado leite Sr. Paulo salve ler

No proximo numero começaremos a publicar o resultado das sabbatinas do Gymnasio.

Deu-nos o prazer de uma visita o Sr. Jordano Laport, alumno da Escola Polytechnica.

E' nosso cobrador nesta Capital o Sr. Adolpho Pirath

Com o prim'iro ensaio estreio a 4 do corrente a S. M 15 de Novembro.

PARA RIR

Geometria amorosa:

Na geometria do amor, a mulher representa o angulo agudo, o homem o obtuso.

No matrimonio, o amante é uma tangente, o marido uma secante.

Desposai uma rapariga modesta, representada por um angulo e depois não vos admireis de fazer parte de um triangulo.

Para o homem a posição que mais seduz, é a horizontal.

Imp. na Typ. do Lyceu

MUTILADO